



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### VIZINHO DE IGREJA

**Marcos Roberto Inhauser**

Se há algo que tem se mostrado infernal é ser vizinho de igreja, principalmente se for uma pentecostal ou "avidada". Um paulista se cansou dos ruídos produzidos por uma igreja vizinha e criou um website ([www.deusnaoesurdo.com.br](http://www.deusnaoesurdo.com.br)), que é visitado por milhares de pessoas que compartilham do mesmo sofrimento. As reclamações se referem ao volume da música e da prédica, aos horários dos cultos que avançam até altas horas da madrugada, entre outras coisas. Shislaine G., de barra Mansa, escreveu: "Moro ao lado de uma Igreja Universal, e pelo visto não só eu que convivo com esse "inferno" diariamente. Já moro aqui há muito anos, eles vieram depois. O que mais me mata de raiva ... Eles não têm o mínimo respeito, por nada nem por ninguém. Eu não me incomodo com a igreja, ou com evangélicos, e sim com o barulho. O culto de 23:00 até 00:30 é absurdo. O dia todo eles fazem culto, eu quero dormir até mais tarde aos fins de semana, não consigo."

Outro visitante, Felipe Moreira, de Juiz de Fora – MG: "Também sofro com o problema de barulho. Dois quartos do meu apê dão de frente pra uma Igreja e quando começa o culto, não importa o que esteja fazendo, se estudando, vendo TV, descansando, enfim, me vejo obrigado a fechar portas e janelas e a me deslocar a outro cômodo contra minha própria vontade para que tenha sossego. Sou proibido de usufruir o imóvel onde moro em sua totalidade. Uma situação surreal, um desrespeito ao cidadão. Já fui reclamar três vezes, e hoje a situação está um pouco melhor só que não o suficiente. Os cultos continuam de segunda a segunda, mas diminuíram o tempo com que ficam com o som em volume alto. Isso significa que eles podem, se quiserem, reduzir o volume do som a ponto de não incomodar a vizinhança".

"É preciso que os representantes da Igreja tenham o princípio básico do respeito ao próximo para praticar suas atividades. Infelizmente isto não acontece com grande parte dos representantes das igrejas evangélicas. Elas não têm o básico. Não praticam o que pregam e com isto não respeitam e denigrem até a própria doutrina que dizem seguir..."

Fabiana, outra leitora escreveu sua queixa: "O barulho que essa igreja faz é incrível. Sei de memória todos os dias de culto e ensaio. Quando reclamo, me olham com desdém ou me dizem que estou louca ou "endemoninhada".

O direito constitucional de liberdade de culto não se sobrepõe ao direito cidadão ao sono e ao descanso. E se a igreja prega que se deve amar o próximo, uma das formas de fazê-lo é respeitá-lo nos seus direitos.